



Rio, 8 de dezembro de 2010

veja nesta edição

Entrevista do diretor-executivo do SINDITELEBRASIL ao portal Convergência Digital.

BALANÇO 2010

SINDITELEBRASIL defende redução do ICMS para banda larga

O diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SINDITELEBRASIL), Eduardo Levy, fez, dia 6 de dezembro, em entrevista ao portal Convergência Digital, um balanço do setor em 2010. Falou, também, da elevada carga tributária incidente sobre os serviços de comunicações e defendeu a desoneração fiscal para a banda larga como forma de incentivar a massificação do serviço. Veja, a seguir, a íntegra da entrevista.

“Teles têm a meta de reduzir ICMS para a banda larga no novo governo

**Luiz Queiroz
Convergência Digital**

O setor de telefonia define o ano de 2010 como "excelente". Os investimentos totalizaram mais de R\$ 10 bilhões; a telefonia celular alcançou a história marca de um celular por habitante e o acesso à banda larga chegará a 40 milhões de habitantes.

Mas, apesar dos bons registros, ainda existem percalços no caminho. Segundo o Diretor Executivo do SINDITELEBRASIL - Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal, Eduardo Levy, a carga tributária continua punindo o brasileiro, sobretudo o ICMS, cobrado pelos estados e repassado pelas empresas para o consumidor.

Levy acredita que em 2011 alguma medida em prol do usuário deverá ser tomada pelo governo federal ou pelos governadores recém-eleitos. E a entidade de classe mantém a sua proposta à mesa: A desoneração do ICMS para os novos acessos banda larga.

Em entrevista exclusiva à CDTV, do Portal Convergência Digital, Eduardo Levy, também falou do Governo Dilma Rousseff. Espera manter um diálogo positivo, com propostas francas para que o setor possa continuar sendo incentivado a investir mais no país. Sobre a possibilidade de Paulo Bernardo vir a ocupar o Ministério das Comunicações, Levy disse que, sendo confirmado, será "excepcional escolha".

Levy também não se furtou a falar sobre Telebrás. As empresas de telefonia admitem que a estatal 'veio para ficar', mas mantêm a posição que a estatal deverá atuar no mercado seguindo as mesmas regras impostas às do setor privado, como garantia à isonomia. Assista a íntegra da entrevista concedida pelo diretor do SINDITELEBRASIL:

<http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=24501&sid=8>

expediente

O SINDITELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL/SINDITELEBRASIL.

Tel.: (21) 2541-4848; fax (21) 2542-4092; e-mail: sinditelebrasil@sinditelebrasil.org.br
É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte (autor, data e veículo).

Caso você não deseje receber o SINDITELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#)